



24/08/2015

Imagens de peças sacras mineiras desaparecidas são expostas em galeria do Museu Mineiro até o dia 15 de novembro

Com mais de 100 imagens de peças sacras desaparecidas, a mostra Em busca do patrimônio perdido está em exibição na sala multiuso do Museu Mineiro. Promovida pelo Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) em parceria com o Governo de Minas, a mostra, que fica em cartaz até o dia 15 de novembro, apresenta 22 painéis e totens informativos com fotos encaminhadas por municípios mineiros para o MPMG com imagens de bens sacros que foram



retirados de suas comunidades. A subtração de peças sacras movimenta um comércio ilegal altamente rentável. O comércio clandestino de bens culturais só fica atrás, em volume de dinheiro, dos tráficos de drogas e de armas.

Na abertura da exposição, o coordenador da Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico de Minas Gerais, Marcos Paulo de Souza Miranda, disse que o objetivo da mostra é divulgar as peças sacras desaparecidas para que as pessoas as conheçam e para que possam ajudar o MPMG a recuperá-las. O promotor de Justiça estima que 60% dos bens sacros mineiros tenham desaparecido em razão de furtos, roubos e apropriações indevidas. “Essas peças contam a história da nossa gente e da religiosidade mineira.

Quando desaparecem fica um vazio nas comunidades. Por isso, em vez de adornar mansões, queremos que elas voltem ao seu local de origem”, disse Marcos Paulo.

Aos participantes, Marcos Paulo falou sobre alguns dos bens desaparecidos e como foram retirados de seus locais de origem. Segundo ele, os ladrões, em muitos casos, agem por encomenda de colecionadores. Geralmente procuram igrejas de cidades pequenas, que não possuem sistema de segurança. Entram pelas portas laterais, que costumam ser menos protegidas, ou se escondem durante o dia nos templos até os locais fecharem. Outros se passam por restauradores, pegam a peça e devolvem uma cópia. Há também casos de paroquianos que abrigaram peças durante obras nas igrejas e não as devolveram. As peças desaparecidas podem estar em antiquários, residências ou à venda em leilões ou pela internet.

Desde a criação da Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico de Minas Gerais, que em setembro completa dez anos, o MPMG já recuperou 365 bens culturais perdidos ou furtados. Para conseguir reaver um número ainda maior, o promotor de Justiça disse que a mostra Em busca do patrimônio perdido percorrerá vários municípios, incluindo as principais cidades históricas de Minas

Gerais. “A exposição é itinerante. Queremos levá-la a um maior número possível de regiões do estado. Quem quiser que a mostra vá até sua cidade é só entrar em contato com Ministério Público”, disse.

Durante o evento, o secretário de Estado de Cultura, Angelo Oswald, afirmou que a Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico de Minas Gerais vem desempenhando um importante trabalho de divulgação e recuperação dos bens culturais mineiros. Segundo Marcos Paulo, o MPMG vai precisar da ajuda da Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais para conseguir sensibilizar o governo de São Paulo a devolver 17 bens culturais mineiros, um deles atribuído a Aleijadinho, expostos no palácio dos Bandeirantes, sede do Poder Executivo estadual, na capital paulista, e no palácio Boa Vista, em Campos do Jordão. As peças teriam sido levadas de Minas na década de 1970.

Exposição de bens recuperados

Em 2014, no mesmo local, a exposição Patrimônio recuperado revelou para o público cerca de 150 peças sacras que, apreendidas pela Polícia Federal ou em operações do MPMG realizadas nos últimos dez anos, estão sob a tutela do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha/MG).

Minas Gerais tem o maior número de bens culturais protegidos. De seus sítios históricos, três são declarados pela Unesco como Patrimônio Cultural da Humanidade: o Santuário de Bom Jesus de Matosinhos, em Congonhas, a cidade de Ouro Preto e o centro histórico de Diamantina.

Em busca do patrimônio perdido

De 22 de agosto a 15 de novembro de 2015

Terças, quartas e sextas – 10h às 19h Quintas – 12h às 21h

Sábados e domingos – 12h às 19h

Entrada gratuita

Museu Mineiro – Sala Multiuso

Av. João Pinheiro, 342, Funcionários, Belo Horizonte

Informações – (31) 3269-1103

Ministério Público de Minas Gerais Superintendência de Comunicação Integrada Diretoria de Imprensa

Tel: (31) 3330-8016/3330-8166

Twitter: @MPMG_Oficial

Facebook: www.facebook.com/MPMG.oficial 24/08/2015

Fonte: <https://www.mpmg.mp.br/comunicacao/noticias/imagens-de-pecas-sacras-mineiras-desaparecidas-sao-expostas-em-galeria-do-museu-mineiro-ate-o-dia-15-de-novembro.htm#.Vdx4dv1VjxQ>